MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JUSE DA COSTA"

OAMIGO.

DO.

HOMEM, EDA PATRIA.

Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui, qui ne voit que lui dans la Nature.

Subscreve-se a 5D reis por semestre, pago no principio delle: huma Folha que sahirá ás Terças, Quintas, e Sabbados, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Pardo em Casa do Sr. José Antonio Soares; e no Rio Grande em Casa do Sr. Francisco Manuel dos Passos. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 reis cada huma.

INTERIOR.

odos os monumentos historicos attestão, que os Póvos mais livres tem sido os mais virtuosos; que o podêr despotico foi sempre o mais instavel; que o Throno do absolutismo he de continúo ensanguentado, ao mesmo tempo que nas Monarchias limitadas a lei tanto protege o Monarcha, como os subditos. Quando os Inglezes não erão livres, he que a Gram-Bretanha se vio no espaço de 5 seculos despedaçada por oito guerras civis, e 19 ou 20 revoluções.

Se o desgraçado Carlos quando empunhou o sceptro da Inglaterra achasse estabelecida a Constituição, na terrivel catastrofe, que poz sim ao scu reinado, elle não levaria ao cadafalso a descoroada cabeça; seus subditos não chegarião a tão horrivel expediente, se não estivessem como desesperados por huma longa, e intolleravel tyrannia, ajudada do veneno do fanatismo: para recobrar a liberdade. elles não sosfrerião 20 annos de oppressão, e calamidades, assim como mais 30 de agitação, e crise para a consolidar: em huma palavra Inglezes não se despedaçariao reciprocamente; por que leis vigorosas, e executadas servirião de obstaculo, e ao mesmo tempo de egide ao Monarcha.

Seva plenitude do absolutismo he o fiador da estabilidade de hum Imperio, nunca houve

sem duvida outro mais bem constituido que o de Roma, cujos Cheses estavão acima detodas as leis. Entre tanto desde a batalha de Actium até Constantino, quero dizer, austa divisão do Imperio (porque depois desta revolução este theatro de anarchia, de miseria. de disputas theologicas, não merece ser observado) no espaço de pouco mais de 3 seculos, 48 Imperadores ferão reconhecidos em Roma, e pelo Senado. Não metto em conta, se não aquelles; porque he incalculavel o numero dos que usurparão o titulo de Cezares, e forão reconhecidos por certas Provincias. So a historia Augustal, que extendendo-se desde Adriano até Carino contêm 170 annos, nos osserece 70 Cezares. Dos 48 Imperadores reconhecidos em Roma 37 forão mortos a ferro. ou veneno; so II acabarão naturalmente, e hum destes mesmos (Valeriano) viveu por muitos annos no mais cruel captiveiro, e outro (Diocleciano) deveu o seu livramento a huma abdicação forçada. A maior parte des. tes Principes, monstros eternamente votados á execração publica, e cujos nomes se tornarão para os mais crueis tyrannos huma cruel injuria, confinados em retiros selitarios donde so sahiao para causar ruinas, porque razão não encontravão alli hum asylo sagrado? He porque nesses mesmos lugares, onde contavão achar segurança, encerravão

Folheemos os Annaes da Asia; corramos tra a agitação de todos. São escolhidos dez esses Paizes, arrasados por barbaros Africanos, homens (os Decemviros) legislação, juizo, e decidamos se esses serralhos impenetraveis, execução, tudo he depositado em suas mãos, a quem cohortes armadas mais sitião, que de- e estes dez homens são tão arbitrarios, tão fendem, são hum asylo mais seguro, do que crueis, tão tyrannos como Tarquinio. o Louvre, por exemplo, torneado de huma multidão de subditos zelosos; doces, e fieis. Decidamos, se a mais insolente tyrannia, e a soldadesca audaz, que a derruba do mesmo modo, que a serve, são penhores de seguridade; se a força he melhor guarda, que a confiança, e o amor.

e lugares nos certificão, que em qualquer forma de Govêrno, em se reunindo os trez Pôderes na mão de hum so, ou de huma corpo-: a ser escravos de hum ambicioso, de hum imracao, a ruina da libardede he infallivel mais cedo, ou mais tarde; por isso vemos os Gregos le escandalisados do uso dessa prerogativa incomportavel, desthronão os seus Principes, e acabao com a Monarchia.

Succede-line o Governo popular: a impru- . A Europa quasi toda tem visto baquear sob dencia de confiar todo esse terrivel podêr a reunião dos trez Pôderes a sua liberdade aos mesmos Magistrados faz nascer tyrannos politica e civil. Mui facil foi a seus Principes no meio dessas democracias tumultuosas, e destruir os privilegios des Povos. Todos os corrompidas; e o golpe mais funesto, que Soberanos dessa bella parte do mundo des-Sparta vencedora, e ciosa deu em Athenas cendião de huma extensa cadéa de Reis: elles succumbida, foi nomear-lhe 30 Magistrados, , tinhão por si os nomes, a que a especie huaos quaes toda a anthoridade foi confiada. Estes armão satelites; condemnão arbitrariamente, executão do mesmo modo; confisção todos os bens, que invejão, immolão tudo o

comsigo a traição, os embustes, e o vingador nasce; mas he hum fraco luzeiro quasi sude seus crimes (como se exprime Plinio): e -focado pela oppressão Aristocratica; porque os malvados habeis na arte de venenos, guar- os Grandes se havião apoderado de todos os dados preciosamente, como instrumentos ne- empregos. Procura-se hum remedio contra cessarios a quem quizesse reinar servião, e as usurpações patricias, as dissenções plebéas, punião successivamente a tyrannia. . . . as pertenções exorbitantes dos tribunos, con-

Roma volve ao captiveiro: a espada, quo lhe deu triumphos, derruba a liberdade amos a tinadora, e o mundo he vingado. Os Generaes de seus exercitos, conquistadores inimiz gos, de todas as Nações, desprezão a qualia dade de Cidadão. A Republica aniquilada recebe em seu seio as espadas des vencedores, Os fastos do mundo, em todos os tempos, e dos vencidos, e temerosa recua diante das - suas proprias aguias. Os arbitros de tantos Reis, sitiados em seus mesmos muros, van becil, ou furioso: os Imperadores arrogão a si as funcções do Senado, a jurisdição dos Magistrados, e o podêr das leis, a humanidade moribunda succumbe, e palpita debaixo dos golpes do mais frenetico despotismo.

mana mais facilmente se ascicoa. A maior parte das Nações horrivelmente cançadas da anarchia feodal, preferia talvez por desesperação o despotismo de hum só: ninguem tinha que se oppõe a seus furores e sazem morrer nesses tempos idéa sãa de huma Monarchia

liberdade dos direitos do homem, dos interes- piamos tal e qual; assim como o discurso de dentos, que confiados unicamente nas armas, Brasileira! soaveis, e huma subordinação reflectida.

Povos he que os Monarchas se sorão pouco, e pouco aproveitando, e o que a principio era verdadeira usurpação, soi adquirindo raizes e interessados passarão a sustentar, como direitos Magestaticos o que na realidade so erão abusos de podèr, que busca ensanchar-se toda a vez, que não encontra opposição. Isto he o que nos ensina a Historia: tudo quanto doutrina servil he contraria à sociedade, à razao, e a experiencia.

(Do Diario de Pernambuco.)

ses do seu paiz, ou de suas relações politi- hum Joven Fluminense dirigido a seus Comcas? Que legislação rasoavel, e sabia podia patriotas. Oxalá que de iguaes sentimentos sahir das mãos agrestes desses guerreiros vio- se inflammem os corações de toda a Mocidade

mem sonhárão que o governo estabelecido po- Em cada huma das Freguezias da Cidadesse mudar? Pouco lhes importava saber de disserentes Cidadaos amantes do Systhema. quem fazia e promulgava as leis; porque elles fotão incumbidos como Directores, de arransempre se julgavão capazes de embaraçar a jarem por meio de huma subscripção volunsua execução. Precauções prudentes, limita- taria os aprestes necessarios para solemnisações moderadas, huma vigilancia activa erão, rem o Anniversario, e cada huma das Directão incompativeis com o seu caracter fogoso, ções organisou huma Banda de Musica, que e profunda ignorancia, como concessões ra- accompanhadas de muitos Cantores e immenso Pôvo, se dirigirão à Praça da Constitui-Deste Estado de ignorancia, e desleixo dos "ção; ahi depois de haverem chegado ao Theatro SS. MM. II. e CC., e toda a Familia Imperial, romperão a musica entoando o Hymno Patriotico, resoando depois mil vivas com o andar dos tempos. Escriptores venaes, á Constitução, ao Grande Pedro Imperador Constitucional, à Independencia, à Assembléa Geral &c. &c. &c.; dirigindo-se depois cada huma à Sua Freguezia percorreram as ruas tocando e cantando, accompanhadas por immenso concurso de hum e dutro Seco. a este respeito tem por ahi assoalhado o Cru- vendo se neste brilhante accompanymento zeiro, e Amigo do Pôvo, são doutrinas men- pessoas de reconhecido merecimento, e militirosas, mandadas espalhar pelos delegados tares dignos da farda que os adorna, os quaes do Podêr, que com a labia de fidelidade ao com as suas insignias contentes e abrasados Monarcha, procurão desta arte estabelecer o no Amor Patrio acompanhavam seus Conciseu proprio poderio. A Voz da Natureza, que dadãos. A Cidade espontaneamente se illumio Amigo do Pôvo vai copiando a retalhos nou, á excepção de certas casas de mui poupara entupir o Periodico, he hum sophisma, cos individuos que supposto se julguem alguornado com as graças do estylo; mas a sua ma coisa pelas honras com que são adornados, todavia a sua conducta mui pouco os abonou, e com ella assaz confirmaram com quanta rasão a Opinião Pública os tem marcado como inimigos do Systhema e por isso inimigos do Brasil: mas deixemes a esses decoracados rantiz entrecues à sua mesma

Oh! seliz Brasi!! que vantajoso e seliz suturo vos aguarda! Era inexplicavel o enthusias. mo; fazendo-se sobre tudo remarcavel a decencia e polidez que brilhava em tão numebrilhantes acompanhamentos andavam alguns Cidadãos que em differentes glosas a motes dados desenvolviam não só o seu talento, como as ardentes chammas em que se viam abrazados seus corações.

Estas luzidas e numerosas reuniões honraram, cada huma em sua Freguezia, aquellas pessoas que a sua convicção as reputava interessadas pela Liberdade da Patria, parando ás suas portas, e dirigindo-lhes, os mais lisongeiros epithetos: esta extremada honra he a cidadão; e ao nosso modo de pensar todos os que a obtiveram assaz se vangloriam e pagos se dão pelos seus disvellados desejos pelo bem da Patria.

Dissemps, que o Brasil muito devia esperai l'accidade: justo he que offereçamos aos nossos Leitores os sieis e sirmes votos de hum Joven Fluminense dirigidos aos seus Compatriotas, em que desenvolve não so o talento que nelle brilha, como os firmes sentimentos, e caracter constante de que he dotado; Joven de quem esperamos grandes serviços à nossa chara Patria."

JOVENS COMPATRIOTAS.

Raiou no horizonte Brasileiro o suspirado dia 23 de Março, Anniversario desse em que ao nosso solo desceu a melhor das Divindades, a Constituição! Rajou, e rajou brilhante mais que nunca, triunfante dos tramas desse ministerio malvado, que em vão lentára derriba La, para collocar sobre o throno esse monstro infernal, o Absolutismo! Celebremos cheios de satisfação este Dia realmente Brasileiro, que o Patriotismo gravára com lettras indeleveis nos corações dos verdadeiros Filhos da Parria, e que dahi arranca-Lo, não he dado á mesma morte.

Foi hoje, Caros Patricios, soi hoje que nos

vimos contentes baquear o despotismo esse monstro insernal, que delineara exercer perpetuo reinado de tyrannia sobre a nossa Pa-TRIA! Foi hoje que teve principio a selicidade roso accompanhamento: e como era possivel nossa, e de todo o Brasil: o asylo do Cidadão assim não succeder se a reunião era de Sida : respeitado; observados os seus mais sagrados daos Constitucionaes, e Brasileiros! Nestes dircitos; a Imprensa livre; salutares instituicões estabelecidas; os negocios da Nação discutidos em público; taes os garantes do nosso amor para com a Santa Constituição, e paras com o Dia memoravel do seu Natalicio! Foi neste grande Din, que á face dos Ceos, perante a terra Nós, e o GRANDE PEDRO, Juramos manter para sempre essa Divindade Sa-LUTAR, causa primaria de nossas felicidades! Juramento sagrado, e inviolavel, que huma vez quebrado, excitará a vingança dos Céos, se não dos homens contra seus preversos inmaxima recompensa que pode desejar hum fractores! Juramento, que deve por isso ser sempre em nossos corações despertado, celebrando-se este Dia sagrado, com aquelle en thusiasmo proprio da Honra Fluminense, sempre que se trata de objectos tendentes à sua LIBERDADE.

> Eternizemos pois, em nossos ainda tenros coracões, este DIA sempre memoravel nos sastos de nossa PA-TRIA: mostremos a essa —ecorja de insames escravos, - que a MOCIDADE FLUMINENSE, quer, he. e ha de sempre ser LIVRE, e que todas as vezes que necessario sor tomar as armas em deseza da PATRIA, DA LIBERDADE, E DA CONSTITUIÇÃO, nella encontrarao elles Valentes, e Guerreiros soldados da PATRIA. pois o amor da LIBERDADE nutre nos peitos Livres hum valor que encontrar-se não póde naquelles que enfraquecidos se achão pelos ferros da escravidão.

Concluamos, Caros Patricios, Concluamos o nosso voto de Graças a este DIA, renovando esse Juramento outrora prestado. Corramos aos Altares da PATRIA, DA LIBERDADE E DA CONSTITUIÇÃO, emponhamos sohre elles estas dextras que tem de empunhar o serro em sua deseza, e clamemos: Idolos Brasileiros que unicos imperais em nossos corações! prostrada ante vossos altares, vem a Mocidade Fluminense renovar esse Juramento tantas vezes ja dado. Ella Dura desender-vos, e amarvos eternamente, e conceber perpetuo odio contra vossos inimigos, qual contra os Romanos jurara o moço Annibal sobre as Aras de Mavorte! Acceitai este Juramento sincero e castigai severamente seus instracto res! Insundi em nos os sentimentos de verdadeiros Patriotas, e livrai-nos sempre, ainda mesmo com a morte, do insernal jugo da escravidão, e da tyrannia que tanto aborrecemos. (Hum Joven Fluminense.)